



ISSN 2594-6145

## 7 - ANÁLISE FAUNÍSTICA DA COMUNIDADE DE FORMIGAS (HYMENOPTERA: FOMICIDAE) EM UMA ÁREA ALTERADA NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, MATO GROSSO, BRASIL

Willian de Oliveira Rocha

Adriano Barbosa Gomes

Edson Viana Massoli Junior

### RESUMO

Diversas pesquisas científicas demonstram que, a degradação ambiental pode ser avaliada através de indicadores biológicos ou também chamados de bioindicadores, como os insetos, mais especificamente, as formigas. As populações de formigas são facilmente alteradas diante de distúrbios ambientais. Assim, este estudo tem por objetivo avaliar qualitativa e quantitativamente as espécies de formigas (Hymenoptera: Fomicidae) ocorrentes em áreas degradadas por atividades antrópicas na Propriedade Chapada Aventura em Chapada dos Guimarães/MT, e então, avaliar o nível de degradação ambiental e indicar as espécies bioindicadoras para cada ambiente estudado. As coletas foram realizadas em uma área de pomar com trilhas para visitantes e área de mata ciliar preservada, ambas no bioma cerrado. Foram instaladas no solo, 5 armadilhas "*pit fall*", equidistantes 30 metros entre si, contendo solução conservante composta por água, sal e detergente neutro. As armadilhas permaneceram em campo por 24 horas, quando o material coletado foi retirado, embalado e etiquetado para ser enviado ao Laboratório de zoologia do UNIVAG. Estas coletas ocorreram nos meses de outubro e novembro até então. No laboratório de zoologia, o material coletado foi conservado em álcool 70% para posterior identificação das espécies e quantificação dos indivíduos. Diante desta triagem, foi possível visualizar oito morfoespécies diferentes a serem confirmadas no ato da identificação ao nível de espécie no próximo semestre em 2014. Assim, é necessária a continuidade do projeto para coletar mensalmente, no próximo semestre, estes indivíduos a fim de confirmar a ocorrência e abundância das morfoespécies encontradas nestes ambientes, e então, com maior certeza, indicar as espécies de formigas bioindicadoras para cada ambiente, comparando a área preservada com a área antropizada.